

Renda Fixa

Destaque: Fraca produção industrial estimula queda das taxas

A Semana: Esta última semana trouxe poucos dados relativos à economia interna e a liquidez do mercado de juros futuros acabou sendo inferior à registrada na última semana de outubro. O principal dado do período foi o índice de produção industrial do mês de setembro. Segundo o IBGE, o indicador apresentou variação positiva de 0,8% ante o mês de agosto, bem abaixo do 1,7% esperado pelos analistas. Em comparação ao mesmo período do ano passado, a queda foi de 7,8%. Também foram conhecidos o IPC da Fipe do mês de outubro, que apontou avanço de 0,25% em comparação a setembro, e o nível de utilização da capacidade instalada (NUCI) medida pela CNI caiu de 80,2% em agosto para 79,8% em setembro, abaixo do consenso do mercado. Este conjunto de fatores contribuiu para o forte recuo das taxas de juros futuros. Na semana, o DI jan/11 caiu de 10,34% para 10,13% aa e o DI jan/12 cedeu de 11,64% para 11,50% aa.

Expectativas: Com a divulgação de dados de atividade ao longo da semana, o mercado reduziu suas apostas para a necessidade de aumento nas taxas de juros já no início de 2010 e "rolou" sua perspectiva de ajuste macroeconômico para frente (lê-se ano de 2011). A inclinação da estrutura a termo de taxas de juros deve permanecer elevada, podendo aumentar ainda mais o prêmio implícito caso a idéia de redução do ritmo de recuperação da atividade econômica seja comprovada. Acreditamos na permanência da inclinação em patamares elevados ao longo da próxima semana com o mercado olhando atentamente para os indicadores de inflação que serão divulgados e observando ainda, indicadores de atividade no mercado externo.

Renda Variável

Destaque: Bolsas voltam a subir

Gestão de Renda Variável

George Sanders

george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: Ao contrário do mercado local, a agenda externa foi repleta de indicadores econômicos. Mais uma vez os dados não indicaram uma tendência clara de recuperação dos EUA. Enquanto a atividade industrial parece realmente ter reagido bem aos estímulos concedidos pelo governo central (o ISM subiu de 52,6 para 55,7 em outubro), outros setores voltaram a apresentar fragilidade, caso do setor de serviços (o ISM caiu de 50,9 para 50,6 em outubro). O payroll apontou eliminação de 190 mil postos de trabalho nos EUA em outubro, acima do esperado pelo mercado, porém não fez o estrago que muitos imaginavam. O Federal Reserve manteve a taxa básica de juros inalterada (0,25% aa) e informou que pretende mantê-la em patamares significativamente baixos por um longo período. BCE e BoE também mantiveram suas taxas inalteradas (1% e 0,5%, respectivamente). As bolsas de valores voltaram a apresentar fortes elevações na semana. O S&P-500 avançou 3,2% nos últimos 5 dias. O salto do Ibovespa foi ainda maior. Em apenas 4 dias o índice disparou 4,75%, encerrando a sexta-feira aos 64.466 pontos.

Gestão de Renda Fixa

Sávio Borba

savio.borba@infinityasset.com.br

Área Econômica

Carlos Acquisti

carlos@infinityasset.com.br

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

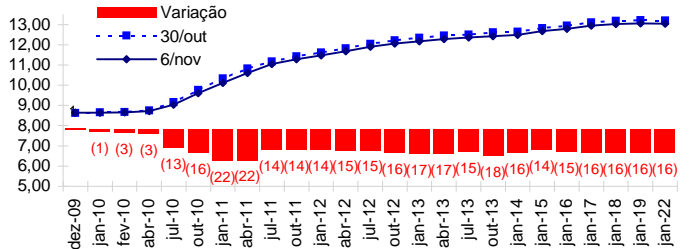


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro

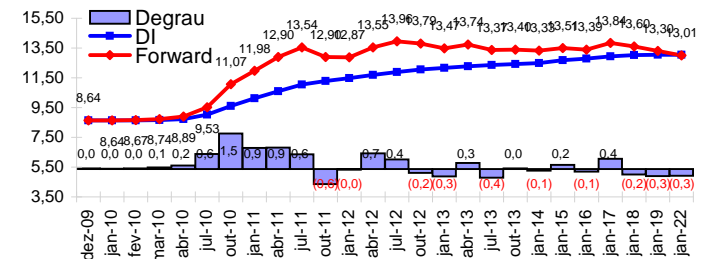
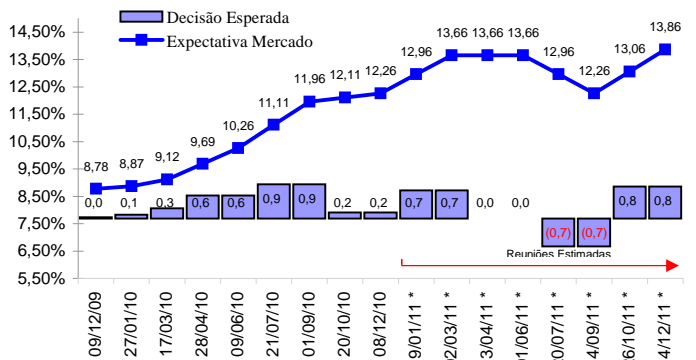


Figura 3: Expectativa Implícita no DI sobre Decisões do Copom.



Câmbio

Destaque: Mercado de câmbio segue muito volátil

Gestão de Câmbio

Carlos Allievi

carlos.allievi@infinityasset.com.br

A Semana: Mais uma semana de elevada volatilidade nos mercados financeiros internacionais, porém com significativa diminuição da aversão ao risco dos investidores, que acabou resultando em nova desvalorização do dólar frente às demais moedas. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a sexta-feira negociada a R\$ 1,719 nas operações de venda, um decréscimo da ordem de 2,16% na semana, reagindo ao fluxo positivo de recursos para o mercado brasileiro. Nem os rumores de que novas medidas de contenção da valorização do câmbio poderão ser adotadas foram suficientes para evitar a apreciação do real. O Banco Central informou nesta semana que o fluxo cambial do mês de outubro foi superavitário em US\$ 14,6 bilhões, o maior valor desde o ano de 2007.

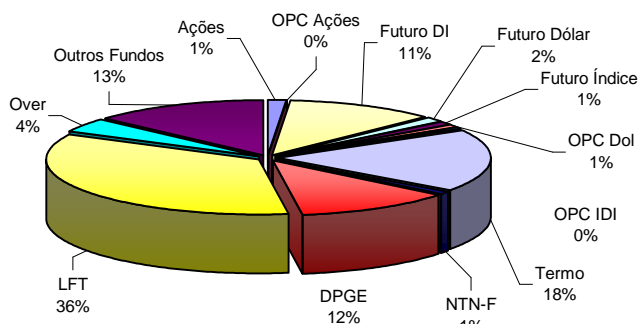
Expectativas: Após uma semana bem volátil, nos próximos dias deveremos ter uma certa calma em termos de indicadores econômicos nos EUA. Teremos feriado americano na 4ª feira e o mercado pode começar a olhar um pouco os números do G7 (-EUA, claro), que normalmente ocorrem quando ainda estamos no trânsito, vindo para o trabalho. Aí teremos números para todos os gostos: Alemanha, Japão, França, UK e por aí vai. Minha opinião é que os dados vêm mais para o lado fraco, exceto Alemanha, que segue um modelo de recuperação econômica similar aos EUA. Aqui teremos uma agenda cheia... para a Petrobrás. Votação do marco regulatório do Pré-sal (se não adiarem), véspera de vencimento de opções, detalhamento da capitalização. Acho que o mercado deve "lateralizar" um pouco, com viés positivo. Tem muito IPO, debêntures, commercial papers, rolando mundo afora. Cifras gigantes, para aproveitar o momento benigno do mercado. Todos interessados em virar 2009 com balanços recheados, mostrando recuperação. Devemos ter uma recuperação do Ibovespa mais para o final do ano, já preparando para 2010.

Expectativas: O comportamento do dólar deve ser bastante volátil nos próximos dias, uma vez que o governo segue dando sinais de que está querendo segurar a taxa com novas medidas. Por outro lado, o fluxo ainda é positivo e deve continuar a apreciar o real. Semana fraca de indicadores pode diminuir ainda mais o giro financeiro do mercado cambial.

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Out/09	3 Meses	6 Meses	2009
Selic	0,69%	2,10%	4,49%	8,42%
CDI	0,69%	2,09%	4,46%	8,39%
Ibovespa	0,04%	12,38%	30,15%	63,90%
Varição Cambial (Ptax)	-1,92%	-6,87%	-19,94%	-25,37%
Risco-País	2,56%	-9,43%	-31,62%	-42,31%
IGPM	0,05%	0,10%	-0,50%	-1,57%
IPCA (setembro)	0,24%	0,63%	1,96%	3,21%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 09-Novembro a 13-Novembro

	9-nov	10-nov	11-nov	12-nov	13-nov
Brasil	8hs IPC-S	8hs IPC Fipe (prévia)	8hs IGP-M (prévia)		9hs Vendas a varejo (set)
	8hs IGP-DI (outubro)		9hs IPCA (outubro)		
	8h30 Pesquisa Focus		9hs INPC (outubro)		
EUA			Feriado	11h30 Novos pedidos de seg. desemp.	11h30 Preços import. e exportação
				14hs Estoques de petróleo	11h30 Balança Comercial
				17hs Orçamento do Governo	12h55 Confiança de Michigan